



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

SR
P. Soares
Muhm

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024



ÍNDICE

Convocatória.....	3
Órgãos sociais	4
1. Apresentação Histórica	5
2. Princípios de Ação	7
2.1. Missão, Visão e Valores.....	7
2.2. Estratégias Organizacionais.....	8
2.3. Políticas da Organização	8
3. Organograma	10
4. Enquadramento	11
4.1. Esperança em construção	11
4.2. Investimentos.....	13
4.3. Compromisso com a qualidade.....	14
4.4. Estado das valências	15
4.4.1. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).....	15
4.4.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).....	17
4.4.3. Centro de Formação Profissional (CFP).....	19
4.4.4. Protocolo do Serviço de atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	21
4.4.5. Serviços e Recursos	22
5. Conclusão.....	23
6. Plano de Atividades	24
1. Política de Qualidade	25
2. Política de Parcerias.....	26
3. Política de Responsabilidade Social	28
4. Política da Ética.....	30
5. Política da Participação.....	31
6. Política dos Recursos Humanos	34
7. Política da Qualidade de Vida	36
8. Política da Confidencialidade.....	38
9. Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.....	39
7. Orçamento Previsional	40
1. Gastos e Perdas	41
2. Rendimentos e Ganhos.....	43
3. Quadro resumo.....	44



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

[Handwritten signature in blue ink]
CERCI-LAMAS
[Handwritten signature in blue ink]

8. Parecer do Conselho Fiscal 45



CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e do artigo vigésimo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cerci-Lamas para o próximo dia 28 de novembro (terça-feira), às 16:30 horas, na sede da instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano 2024;
2. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos cooperadores efetivos a assembleia iniciará os seus trabalhos meia hora mais tarde, com qualquer número de cooperadores.

Santa Maria de Lamas, 13 de novembro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



David Maria Domingues



ÓRGÃOS SOCIAIS
2022 / 2023 / 2024 / 2025

Assembleia Geral

Presidente - David Maria Domingues

Vice-Presidente - Arlinda Helena Coelho Sousa Mendes

Direção

Presidente – Delfim Martins da Silva

Vice-Presidente - Jaime de Castro Coelho*

Vogal - Lúcia Maria Pais Ribeiro

Vogal - Catarina Gonçalves de Sá Pereira

Vogal - Pedro Luís Vieira Domingues

Conselho Fiscal

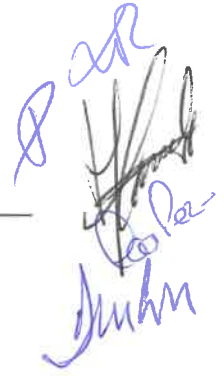
Presidente - Angelina Fontes Rocha

Vogal - Amélia Maria Gomes Costa Silva

Vogal - Maria Nédia Ribeiro Marques Henriques

Suplente – Flávio Jorge Ferreira Marques

* Falecido em 16 de outubro de 2022



II

1. APRESENTAÇÃO HISTÓRICA

A **Cerci-Lamas** é uma cooperativa de solidariedade social, fundada em 1979 por um grupo de pais e de pessoas de boa vontade, **com o objetivo de dar resposta imediata às necessidades educativas das crianças com inadaptação escolar ou que simplesmente se encontravam sem escolarização devido à deficiência.** A sua área geográfica prioritária é a Feira Norte.

Em 1980 abriu a **Escola Especial**, apoiada pelo Ministério da Educação, com a lotação de 35 alunos com deficiência mental ou multideficiência. Atuando em interação com o sistema educativo, a lotação da escola especial só recuou nos anos 90, quando as escolas regulares começaram a desenvolver currículos específicos para os alunos com necessidades especiais. Desde 2009 a intervenção escolar da Cerci-Lamas efetua-se através do **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**, acreditado pelo Ministério da Educação, para prestar apoio psicopedagógico aos alunos do ensino especial dos Agrupamentos Escolares do concelho de Santa Maria da Feira.

Em 1995 foi oficialmente instituído o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), para adultos com deficiência mental grave, que acolhe atualmente 55 utentes. A sua missão é promover o desenvolvimento pessoal e a inclusão social em todas as suas dimensões. Além dos programas de índole artística, desportiva e de participação social, são oferecidos diversos ateliês de manualidades, de que salientamos os artefactos em pele, os bordados, a pintura, lavagem de automóveis e algumas subcontratações de montagem ou embalagem para a indústria. Temos ainda um atelier de informática para os clientes terem acesso às novas formas de comunicação. Em 2021 ocorreu uma alteração legislativa, que alterou o funcionamento e a designação para **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**.

Em 1997 entrou em funcionamento o **Centro de Formação Profissional (CFP)**, sendo atualmente uma entidade formadora certificada pela DGERT, com capacidade

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'D. A. R.' and 'Lamas'.

para 40 formandos. O Centro de Formação Profissional destina-se a promover a formação e a transição para o emprego de jovens e adultos que devido às suas dificuldades de aprendizagem não conseguiram a certificação escolar básica. A formação prática em contexto de trabalho reporta-se a três áreas: (1) Produção Corticeira, com as saídas profissionais de auxiliar fabril, broquista, escolhedor e rabaneador; (2) Empregado de Andares, com as saídas profissionais de empregado/a de andares, empregado/a de lavandaria/rouparia e empregado/a de limpezas gerais; (3) Operador de Jardinagem que abrange a criação e manutenção de jardins e espaços verdes. Estes dois últimos cursos com dupla certificação - escolar (9º ano) e profissional.

Desde 2005 funcionou um projeto de cooperação com o Instituto de Segurança Social para o acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) das freguesias de Lamas, Fiães e Rio Meão, com uma equipa multidisciplinar inteiramente dedicada a este objetivo, acompanhando 100 famílias. Em 2023, esta equipa passou a abranger as freguesias de Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana e a ser financiada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da transferência de competências para os municípios. Para além do RSI passou também a acompanhar os processos de Ação Social. Atualmente designa-se por **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**.

Desde 2002 os serviços da Cerci-Lamas estão instalados num edifício construído de raiz para o efeito, que tem sofrido algumas intervenções para manter as boas condições funcionais.

Em cumprimento dos seus Estatutos, a Cerci-Lamas assume como Missão “Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.”

A Cerci-Lamas empenha-se quer no aperfeiçoamento da qualidade das respostas instituídas, quer no planeamento de novos projetos. Entre estes sobressaem pela sua urgência a construção dum Lar Residencial para Pessoas com Deficiência.



2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

Visão

Ser uma organização de referência na área da Reabilitação e Inclusão Social através do desenvolvimento de competências dos seus clientes.

Valores

Autonomia: Reconhece o direito de cada um a decidir e a conduzir o seu projeto de vida.

Responsabilidade: Toda a pessoa, mesmo com limitações cognitivas, está pronta a responder pelos seus atos na medida em que compreende as suas consequências.

Qualidade de Vida: Promove o bem-estar físico, psicológico e relacional no contexto dos recursos e condições da pessoa.

Confidencialidade: Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo.

Rigor: Toma decisões com base em fatos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

Privacidade: Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos utentes.

Integridade: Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.

Solidariedade: Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.



2.2. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

1. Manutenção de um sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua dos métodos, dos processos e das práticas, satisfação dos clientes e desenvolvimento dos colaboradores.

2. Gestão dos recursos humanos na ótica da motivação dos colaboradores, orientação para os clientes, monitorização dos resultados e desenvolvimento das competências profissionais e humanas.

3. Desenvolvimento da intervenção em rede e em parceria em ordem à satisfação integral das necessidades do cliente e das partes interessadas.

4. Investimento no alargamento e na reconversão dos serviços no sentido da sua adequação às necessidades e expectativas da comunidade.

5. Gestão económico-financeira sustentável, assente na racionalização dos custos, na diversificação dos proveitos e no aprofundamento do mecenato social.

2.3. POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

Política da Qualidade: A organização implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Política da Parcerias: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

Política de Responsabilidade Social: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange o domínio ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.



Política da Ética: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

Política da Participação: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Política dos Recursos Humanos: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração. Esta política divide-se em 5 subpolíticas:

- Política de Recrutamento e Seleção
- Política de Avaliação de Desempenho
- Política da Qualificação Profissional
- Política de Gestão de Carreiras
- Política de Remuneração e Reconhecimento

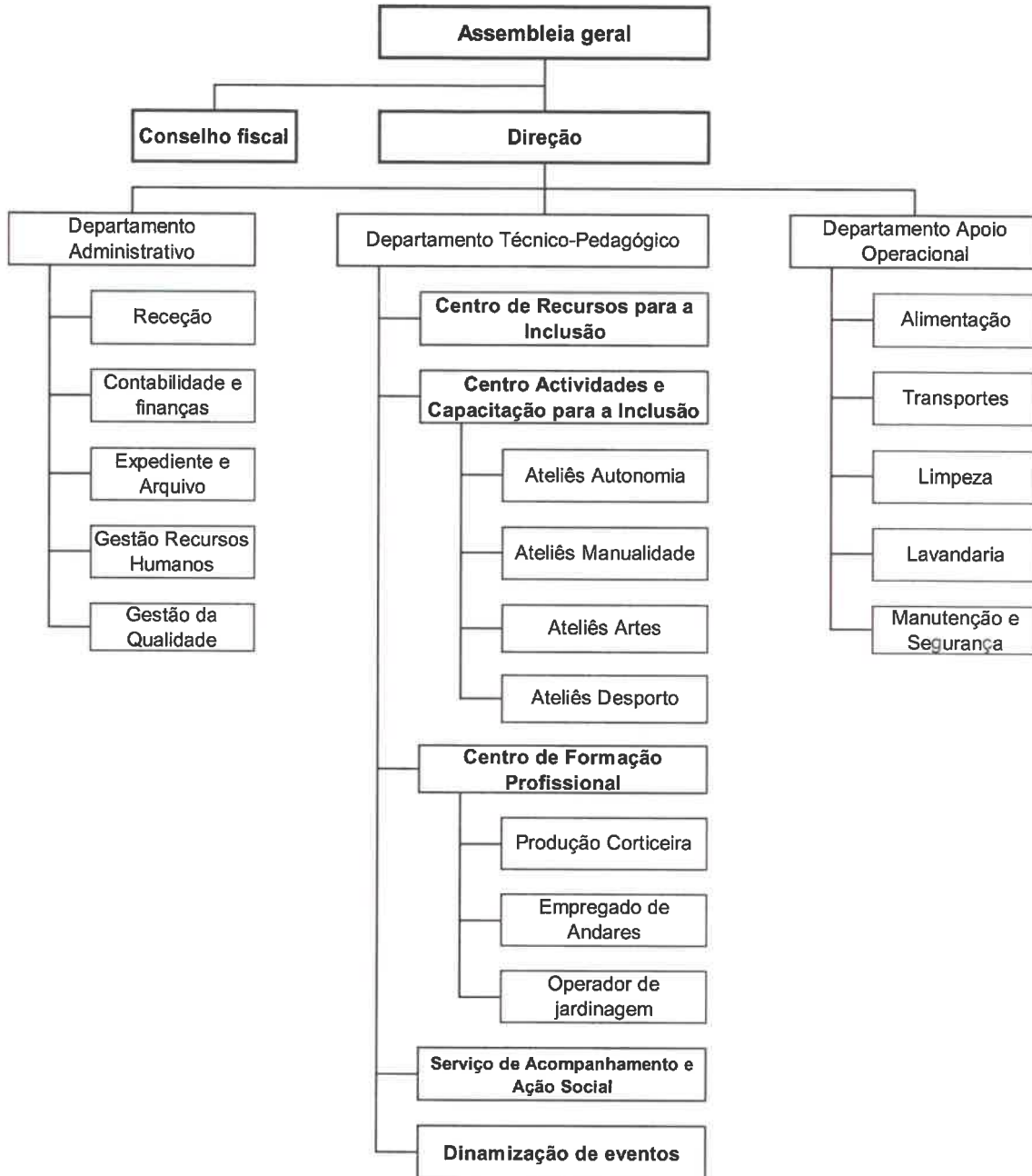
Política da Qualidade de Vida: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

Política da confidencialidade: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada e possam causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes.

Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos colaboradores, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. ORGANOGRAMA





4. ENQUADRAMENTO

4.1. ESPERANÇA EM CONSTRUÇÃO

Este Plano de Atividades e Orçamento é escrito numa altura em que nos encontramos a poucos dias da consignação da obra do Lar Residencial. A nível interno este é o maior desafio para os próximos anos.

No contexto nacional, fomos surpreendidos com uma queda abrupta de um Governo maioritário. Esta situação causa alguma preocupação, uma vez que até novas eleições o Governo se encontra em gestão. Para além disso o resultado é ainda muito imprevisível, com risco de a próxima legislatura ser minoritária. Numa altura em que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) se encontra em velocidade de cruzeiro, os riscos de incumprimento podem comprometer o aproveitamento de uma oportunidade única de financiamento e desenvolvimento do país. No caso da Formação Profissional, a mudança de quadro comunitário fica também comprometida com estas convulsões. Relativamente ao Lar Residencial, tranquiliza-nos que este se encontre abrangido pelo programa PARES 3.0, de financiamento exclusivamente nacional.

No que concerne ao CRI, era esperada uma alteração ao nível do financiamento, que deveria ter sido implementada já este ano, tendo sido adiada para o próximo ano letivo. Mais uma vez, contamos que as alterações Governativas, não venham a alterar este processo.

A curto e médio prazo, a Cerci-Lamas enfrenta dois grandes desafios, que comprometem a sustentabilidade financeira: o financiamento da construção do Lar Residencial e o aumento das remunerações.

O primeiro desafio, implica uma rápida perda de liquidez e a necessidade de novas fontes de financiamento, para além da prevista na candidatura. Será necessário a mobilização de todos, para aumentar significativamente os donativos na nossa comunidade, sejam a nível pessoal, seja a nível empresarial. Para além disso, teremos que restringir ao máximo outros gastos, evitando consumos supérfluos, sem obviamente comprometer a qualidade dos nossos serviços.



Mais do que nunca, a Cerci-Lamas conta com a comunidade para ser possível concluir esta tão premente resposta.

Como segundo desafio, e na sequência da publicação da Agenda do Trabalho Digno, que pretende melhorar as condições de trabalho e a conciliação da vida familiar e laboral dos trabalhadores. A Cerci-Lamas sempre esteve alinhada com esses princípios e procura continuar a proporcionar aos seus trabalhadores, todas as condições para que se sintam bem no seu local de trabalho. O bem-estar dos nossos trabalhadores é a garantia do bem-estar nos nossos clientes.

Contudo, os aumentos sucessivos do Salário Mínimo Nacional (SMN) provocam um forte impacto nas contas das instituições, uma vez que as verbas recebidas pela prestação de serviços não têm acompanhado estes aumentos salariais. A nível da gestão dos RH a aproximação do valor do SMN ao salário médio, causa também atritos internos, uma vez que os escalões salariais mais elevados estão estagnados. A prazo, isto irá comprometer a fixação de quadros técnicos qualificados de qualidade e condicionar o desenvolvimento futuro destas organizações.

Apesar das ameaças identificadas, queremos manter a qualidade das nossas respostas aos nossos clientes, cumprindo sempre os compromissos com os fornecedores e colaboradores. A solidez da nossa gestão apoia-se em pilares fundamentais, como são os nossos recursos humanos e a inabalável confiança nestes, bem como uma profunda crença no valor acrescentado que trazemos aos nossos clientes, famílias e à comunidade, sendo estes valores essenciais para a construção duma sociedade inclusiva.

Este plano pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento das atividades da Cerci-Lamas para o ano de 2024, operacionalizando os objetivos estratégicos e da qualidade, definindo os indicadores e metas das atividades para os clientes, colaboradores, parceiros e outras ações de caráter operacional.



4.2. INVESTIMENTOS


A construção do Lar Residencial é um dos maiores investimentos financeiros previstos para a Cerci-Lamas nos últimos 20 anos. O seu financiamento é parcialmente assegurado pelo programa PARES 3.0, sendo o restante assegurado pela Cerci-Lamas.

Este projeto exige um esforço económico-financeiro, que será um grande desafio para os próximos anos.

A candidatura atribuiu um valor de financiamento, que mesmo com uma majoração excecional, apenas cobre cerca de metade dos custos de construção e de equipamento.

Isto obriga a que seja necessária uma substancial contribuição privada, quer de fundos próprios, quer de apoios de entidades externas, nomeadamente de mecenas e doadores. Isto vai exigir uma mobilização de todos os Cooperadores para a angariação de fundos, que vão complementar o financiamento público e que são necessários para a finalização da obra.

O envelhecimento generalizado da frota e necessidades de obras de conservação do edificado atual, exigem uma acomodação orçamental e uma preparação para gastos mais substanciais no médio prazo, nomeadamente para a substituição gradual das nossas viaturas.



4.3. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

A Cerci-Lamas é uma entidade certificada com a EQUASS Assurance desde 2011 e renovada em 2013 e em 2015, baseando a sua intervenção pelos princípios de Qualidade, definidos e desenvolvidos no SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade). Assim, vamos continuar a manter um compromisso rigoroso com a melhoria contínua dos nossos serviços, nos termos requeridos pela marca EQUASS. Manteremos em funcionamento o sistema de qualidade em vigor, com auditorias internas, assim como a plataforma de apoio QualityMaking. Queremos dar continuidade ao rigor e qualidade das práticas, para melhor servir os nossos clientes.

Para cumprirmos a nossa política de qualidade, reforçamos o nosso empenho com a satisfação dos clientes e de outras entidades interessadas de forma a obter os melhores resultados nos serviços que oferecemos, garantindo os direitos dos clientes e desenvolvendo a capacidade e o desempenho da organização.



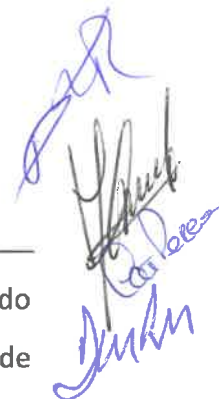
4.4. ESTADO DAS VALÊNCIAS

4.4.1. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O CRI é uma resposta fundada em 2009, que desenvolve em cooperação com as Escolas, a intervenção técnica, o planeamento, implementação e avaliação das respostas inclusivas às necessidades dos alunos, através dos seus técnicos especializados. Promove ainda a implementação dos PIT em contexto institucional e/ou comunitário. Destina-se a alunos em idade escolar (entre os 6 e os 18 anos) que necessitam de medidas de apoio para a inclusão e contempla 9 Agrupamentos de Escolas (AE) do Concelho de Santa Maria da Feira:

- AE Argoncilhe
- AE Canedo
- Colégio de Lamas
- AE Corga de Lobão
- AE Fernando Pessoa (Stª Mª da Feira)
- AE Coelho e Castro (Fiães)
- AE António Alves Amorim (Lourosa)
- AE Paços de Brandão
- AE Santa Maria (Stª Mª da Feira)

Esta resposta é reconhecida como essencial pelos alunos, docentes e famílias, mas parece sofrer de alguma indiferença ao nível das políticas educativas. O seu futuro continua a ser indefinido, apesar das sucessivas promessas de estabelecimento de regras e orientações claras e coerentes. A equipa vive anualmente uma incerteza acerca dos moldes em que será feita a continuidade dos apoios, uma vez que o orçamento é apenas enviado no início do ano letivo. Acresce que o seu valor se mantém congelado há mais de 5 anos, o que limita fortemente os apoios a prestar, face às reais necessidades dos alunos dos Agrupamentos onde intervimos, para além de comprometer o equilíbrio financeiro da resposta.



É assim um desafio para a instituição prever o futuro desta equipa, assegurando que toda a experiência e *know-how* adquiridos não se diluam e se perca o campo de atuação que esteve na génese do movimento CERCI.

Os apoios prestados continuam a estar dependente das verbas disponibilizadas pelo Ministério da Educação (ME) em cada ano. A aprovação da candidatura para o ano letivo 2023/24 chegou já nos finais de setembro, sendo exatamente a mesma dos últimos anos. Isto implicou em termos práticos uma redução dos apoios, dado que houve subidas nos custos com pessoal, logísticos e administrativos. Este ano fomos obrigados a reduzir o número de horas de técnicos disponíveis para assegurar a sustentabilidade da resposta.

O CRI irá procurar manter o nível de qualidade nas intervenções, o que só é possível com um grande esforço por parte dos seus técnicos, que diariamente percorrem dezenas de escolas do Concelho. Estas deslocações comportam igualmente uma sobrecarga de custos, devido ao aumento dos preços dos combustíveis.

Neste momento a equipa apoia mais de 80 alunos.

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 Psicólogo que acumula as funções de coordenação, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Fisioterapeuta e 2 Terapeutas da Fala. Nenhum dos técnicos se encontra a trabalhar a tempo inteiro nesta resposta. A alteração da equipa técnica está dependente dos financiamentos disponibilizados pelo ME, pelo que não se prevê nenhuma alteração significativa, para além das que são feitas anualmente em função da verba disponibilizada pelo ME.



4.4.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) tem 28 anos de existência e é composto por duas unidades funcionais. A primeira unidade funcional iniciou o seu funcionamento a 30 de junho de 1995 e garante uma resposta a 30 clientes. A segunda unidade funcional iniciou a sua atividade a 30 de junho de 2003 e apoia 25 clientes, embora o protocolo com a Segurança Social apenas financie 23 vagas. Trata-se de uma resposta social que se destina a jovens e adultos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais e/ou multideficiência graves, com idades superiores a 18 anos e não enquadráveis em programas de inserção sócios-profissionais.

A lista de espera atual é de mais de 50 clientes, continuando a verificar-se uma falta de resposta às necessidades de apoio destas pessoas.

Com a construção do Lar Residencial abre-se a possibilidade de virmos a libertar um novo espaço dentro das nossas instalações, uma vez que será necessário construir uma nova lavandaria. Esperamos nessa altura ter reunidas as condições para nos candidatar ao PROCOOP, para o alargamento de capacidade para mais 10 vagas do CACI.

A aplicação da nova legislação do CACI (Portaria nº 70/2021 de 26 de março), foi adiada, uma vez que algumas das alterações necessitam de ajustes e melhor clarificação.

O CACI tem mantido de forma consistente um trabalho de capacitação e *empowerment* dos seus clientes, do qual se destaca o Grupo de Autorrepresentação. Pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento da autodeterminação de forma a aumentar a participação dos clientes na dinâmica da organização.

A realidade que temos vindo a acompanhar nos clientes do CACI é o seu envelhecimento e dos seus cuidadores, o que causa alguma instabilidade emocional nos clientes que apoiamos. Perspetivamos que esta realidade se irá agravar, há medida que muitas das pessoas apoiadas no CACI vão perdendo a sua retaguarda familiar.

Como consideração final, pretende-se que as ações previstas para o CACI em 2024 tenha um cariz dinâmico e que promova a qualidade de vida e a cidadania dos

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Caci' and 'Mudm'.

clientes desta resposta, de forma a garantir sempre os direitos fundamentais da pessoa com deficiência.

Consciente do período crítico que o setor social atravessa, cumpre-nos garantir que estes direitos fundamentais não sejam abalados devido a medidas que possam ser necessárias adotar pelo serviço de forma a garantir a sustentabilidade da resposta.

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 Técnica de Serviço Social, que acumula com a Direção Técnica, 1 Psicólogo, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Fisioterapeuta, 5 Monitores e 7 Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência. O tempo de afetação é parcial em algumas das funções. Não se prevê a contratação de mais elementos para equipa de apoio ao CACI, mas a possibilidade do alargamento do tempo de afetação de algumas funções, caso se verifique a necessidade.



4.4.3. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

Ao longo dos seus 26 anos de atividade o Centro de Formação Profissional da Cerci-Lamas desenvolveu uma intervenção centrada nas necessidades e expetativas das pessoas com necessidades especiais privilegiando a autodeterminação e a cidadania.

A Formação Profissional é atualmente financiada pelo POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) do Fundo Social Europeu, no âmbito do Portugal 2020 na tipologia 3.01 – Qualificação das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

O Centro de Formação Profissional (CFP) aposta numa diferenciação da sua prática através da inovação e construção de respostas de qualificação. Pretende desenvolver nos formandos competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a sua empregabilidade. A sua intervenção é centrada nos formandos e a sua meta é a melhoria contínua.

Mobilizamos diferentes parceiros do tecido empresarial local para o acolhimento dos nossos formandos em contexto real de trabalho e futura integração no mercado aberto, garantindo a igualdade de oportunidades a este público que é mais vulnerável à exclusão social. O CFP da Cerci-Lamas pratica os princípios da igualdade de oportunidades e igualdade de género, não descurando a satisfação das necessidades dos formandos e da sua qualidade de vida.

Neste momento temos a funcionar apenas uma candidatura, a operação POISE-03-4215-FSE-000013 que iniciou no dia 1 de setembro de 2022 e tem data de aprovação até 31 de dezembro de 2023. Após esta data aguardamos orientações para prosseguir. Já foi solicitado novo financiamento que aguarda aprovação. Estão em funcionamento os três cursos de formação profissional, num total de 18 formandos em contexto de formação em sala.

Aguardamos a abertura de nova candidatura desta vez ao **Programa 2030**.

As orientações para a data de abertura ainda são muito escassas. Seria importante para a Cerci-Lamas que as candidaturas abrissem em janeiro de 2024, uma



vez que a partir de julho de 2024 todos os cursos existentes estarão em formação prática em contexto de trabalho. A mudança de quadro comunitário é sempre um momento que acarreta constrangimentos para as instituições, uma vez que a passagem não é imediata, impedindo as instituições de prosseguirem as suas ações junto do público e garantindo o posto de trabalho à equipa de base desta resposta. Esta situação vai abalar financeiramente estas instituições, dado a falta de financiamento para suportar as despesas com os Recursos Humanos desta valência.

Aguardamos orientações dos financiadores, o mais brevemente possível.

O Centro de Formação Profissional mantém as mesmas áreas de formação através dos cursos de:

- Produção Corticeira com duração de 2900 horas – Percurso C
- Empregado/a de Andares com duração de 3600 horas - Percurso B
- Operador de Jardinagem com duração de 3600 horas – Percurso B

Estes dois últimos cursos conferem dupla certificação. A dupla certificação constitui um instrumento de valorização e de empregabilidade dos jovens que nos procuram.

Crescemos juntos numa aprendizagem partilhada entre os profissionais e todos os jovens e adultos que passam pelo CFP, cada um com o seu projeto de vida.

A equipa técnica é constituída por 1 Psicóloga que acumula o cargo de Coordenadora Técnica, 1 Técnico de Apoio à Formação e Emprego, 3 Formadores Internos e 4 Formadores Externos.

4.4.4. PROTOCOLO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta que apoia famílias carenciadas de algumas das freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira.

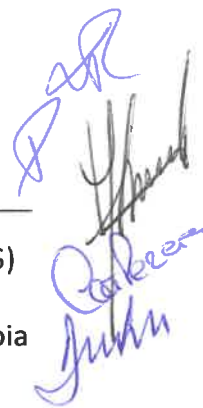
Desde março de 2023, no âmbito da transferência de competências para os municípios o protocolo passou a abranger as freguesias de Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana e a ser financiada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Para além do RSI passou também a acompanhar os processos de Ação Social.

O novo protocolo da Cerci-Lamas manteve a equipa, mas foi possível a requalificação de uma das Ajudantes de Ação Direta para o quadro técnico.

Em março de 2024 deverá ocorrer a renovação do protocolo, não estando até ao momento previstas alterações face ao protocolo de 2023. Continuaremos a acompanhar as famílias carenciadas das que nos foram designadas (Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana) e que recorrem a esta medida para serem apoiadas.

Prevê-se um aumento da procura deste serviço, devido ao agravamento dos custos de vida, nomeadamente das rendas e da alimentação. Tem-se vindo a verificar um aumento da população sem abrigo.

A equipa técnica é a que está definida no Protocolo, sendo constituída por 3 Técnicos Superiores (1 Psicóloga, 1 Técnica Superior de Serviço Social e 1 Educadora Social) e 2 Ajudantes de Ação Direta, 1 das quais é técnica superior de Educação Social.



4.4.5. SERVIÇOS E RECURSOS

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 contempla todos os serviços da Cerci-Lamas, onde se incluem também os Serviços Administrativos com três colaboradores e os Serviços de Apoio Operacional com três colaboradores.

Todos estes serviços apoiam diretamente cerca de 170 clientes com deficiência - crianças, jovens e adultos - e cerca de 258 famílias em situação de exclusão social. Abrangendo no total mais de 680 pessoas.

O quadro de pessoal da Cerci-Lamas integra cerca de 34 colaboradores internos e 4 externos, fundamentais para a concretização das atividades. Não está previsto contratação de mais recursos humanos, salvo em casos prementes reforço de trabalhadores.

Ao nível dos recursos financeiros estes estão principalmente dependentes do financiamento público, apesar de continuarmos a procurar mecenas para apoiar os nossos projetos.





5. CONCLUSÃO

Este Plano de Atividades e Orçamento representa um desafio à inovação, eficiência e capacidade de mobilizar os meios necessários à sua concretização, de forma a encontrar soluções possíveis num contexto de tantas incertezas.

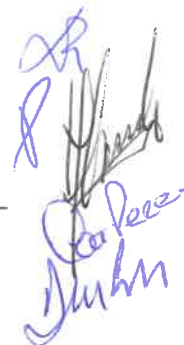
Preocupa-nos os aumentos com os custos salariais e das matérias-primas. Assim, como naturalmente, os encargos com a construção do Lar Residencial.

Face a estas situações, o orçamento que agora apresentamos é muito contido ao nível das despesas correntes, e poderá exigir decisões difíceis de forma a assegurar a sustentabilidade futura das nossas contas.

O documento aqui submetido à aprovação da Assembleia Geral procura estar em conformidade com os princípios e valores que estão na base de toda a intervenção realizada.

A estrutura deste documento mantém-se idêntica à dos anos anteriores: os objetivos, atividades e metas encontram-se dispostos em nove capítulos, titulados pelas nove políticas definidas pela instituição.

Assim, contamos com o apoio e compromisso de todos, clientes, colaboradores, famílias e cooperadores, para implementar este Plano de Atividades e concretizar estas atividades a que nos propusemos.



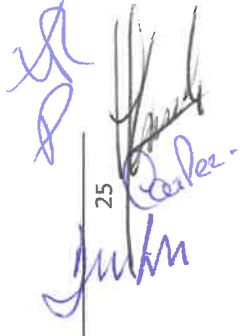
6. PLANO DE ATIVIDADES

2024

1. POLÍTICA DE QUALIDADE

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Anual	Melhorar a conformidade	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Gestão da Qualidade
		Melhorar continuamente os processos	Taxa de conformidade dos registos	95%	
Melhoria do controlo de todos os setores de consumo	Anual	Melhorar o desempenho financeiro	Evolução dos custos operacionais	-3,55%	Direção
			Evolução da receita	-0,50%	
			Desempenho global	94,19%	
Construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	2025	Promover e melhorar o bem-estar das pessoas com deficiência	% de execução da obra	60%	Direção
Manutenção, melhoria e alargamento do edificado	Anual	Alargar as instalações	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	
			Nº de novas vagas	10%	
Avaliação de Satisfação	Anual	Satisfazer as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção Gestão da Qualidade
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	
			Grau de Satisfação dos Parceiros	85%	
			Grau de Satisfação dos Financiadores	75%	
			Grau de Satisfação dos Fornecedores	85%	

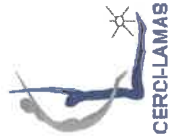
25



2. POLÍTICA DE PARCERIAS

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Formação prática em contexto de trabalho	Anual	Melhorar a formação e empregabilidade dos clientes do CFP	Nº de parcerias para integração profissional	10	Coord. CFP
Execução dos PIT	Anual	Melhorar as competências dos clientes de CRI	% de clientes CRI com PIT	15%	Coord. CRI
Apoio técnico às escolas	Anual		Nº de clientes atendidos pelo CRI	85	Coord. CRI
Realização de atividades de carácter laboral/ocupacional em ateliers do CACI	Anual	Desenvolver competências instrumentais, pessoais e sociais dos clientes	Nº parceiros de PASU	1	Direção
Participação na rede social e nas iniciativas sociais das autarquias locais	Anual	Melhorar a coesão comunitária e o trabalho em rede	Nº de clientes envolvidos / Nº total de clientes CACI	65%	Coordenador CACI
Participação nas organizações de pertença: FENACERCI, PCAND, ANDDI	Anual	Contribuir para a dinamização das organizações representativas	Nº de iniciativas para clientes	5	Direção
Campanhas e Eventos Solidários	Anual	Aprender com os pares	Nº de A. Gerais participadas	2	Direção Coordenadores
			Nº de encontros técnicos	2	
			Nº de eventos	1	
			Nº de participantes	200	
			Evolução da receita final	5%	
		Angariar receitas e sensibilizar a comunidade	Nº de Cabazes de Natal	50	Direção
			Evolução da receita das vendas do Pirlampo Mágico	2%	





PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

Participação em atividades desportivas e/ou artísticas com entidades parceiras	Anual	Contribuir para a dinamização entre organizações	Nº de parceiros formais participantes	Coord. Técnicos	
Celebração do Dia da Pessoa com Deficiência - ciclo de eventos	Dezembro (dias a designar)	Sensibilizar a comunidade e promover participação dos clientes	Nº de eventos	4	Coord. Técnicos
			Nº de clientes envolvidos	20	
			Nº de pessoas envolvidas	>500	
Avaliação de Satisfação dos Parceiros	Anual	Melhorar a satisfação dos parceiros	Grau de satisfação dos parceiros	Coord. Técnicos	

[Handwritten signatures in blue ink]

3. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Dinamização da Loja R	Anual	Aproveitar e redistribuir os recursos da comunidade envolvente	Evolução das receitas da Loja R face a 2023	5%	Coordenador SAAS
			Nº famílias apoiadas	50	
			Nº de artigos doados	1000	
Dinamização do mecenato empresarial	Anual	Criar receita e sensibilizar a comunidade	Percentagem de aumento das receitas de mecenato	500%	Direção
Suporte técnico e logístico às famílias	Anual	Apoiar os cuidadores	Nº de ações apoiadas (orientações técnicas; encaminhamentos; visitas domiciliárias, etc.)	150	Direção
Dinamização do voluntariado	Anual	Substituir custos específicos e melhorar a qualidade	Horas anuais de voluntariado externo	500	Direção
Abertura da instituição à comunidade escolar	Anual	Aumentar a participação da comunidade	Nº de estagiários	4	Direção Coordenadores
			N.º de visitas efetuadas	5	
Jornada Verde	21/mar		Nº de clientes participantes	35	Coord. técnicos
			Nº de colaboradores participantes	6	
Recolha de roupa, calçado e brinquedos em mau estado para reciclagem	Anual	Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental	Nº de kg/ano	2000	Coord. SAAS
Recolha de papel, plástico/metal e vidro para reciclagem	Anual		Nº de kg/ano de papel	2500	Coord. SAAS
			Nº de kg/ano de plástico/metal	1200	





CERCI-LAMAS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

			Nº de kg/ano de vidro	4000	
Espetáculo de Natal das Pessoas com Deficiência do concelho	Dezembro (dia a designar)	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes artistas	12	Coord. Técnicos
			Nº de espectadores	>400	
Envolvimento em iniciativas da comunidade	Anual	Promover a participação de clientes colaboradores em projetos da comunidade	Nº de clientes envolvidos	25	Coord. CACI
			Nº de colaboradores	4	
Integração profissional dos formandos da CFP	Anual	Promover a integração no mercado de trabalho	Nº de formandos contratados/Nº total de formandos	10%	Coord. CFP
Divulgação de atividades e eventos na Comunicação Social e Redes Sociais	Anual	Promover e divulgar junto do público o trabalho desenvolvido pela Cerci-Lamas	Nº de referências nos meios de comunicação social	>20	Direção
			Nº de seguidores da página de Facebook da Cerci-Lamas	2700	Direção
POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	Anual	Apoio alimentar a famílias com baixos recursos socioeconómicos	Nº de pessoas beneficiárias do programa	50	Coord. SAAS

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

4. POLÍTICA DA ÉTICA

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Anual	Melhorar a qualificação organizacional no domínio ético	Grau de reprodução da missão, visão e valores	95%	Direção Gestão da qualidade
			Grau de reprodução das políticas	75%	Direção Gestão da qualidade
Gestão de reclamações	Anual	Melhorar o desempenho ético	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Gestão da qualidade
			Nº de reclamações legítimas	0	Direção Gestão da qualidade
Gestão de ocorrências	Anual	Melhorar o desempenho ético	Nº de acidentes com responsabilidade da organização	0	Direção Gestão da qualidade
			Nº de doenças contagiosas com responsabilidade da organização	0	Direção Gestão da qualidade
			Nº abusos (físicos, psicológicos, financeiros)	0	Direção Gestão da qualidade





5. POLÍTICA DA PARTICIPAÇÃO

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Gestão da melhoria	Anual	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº de propostas de melhoria dos clientes	5	Direção Gestão da qualidade
			Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	10	
			Nº de propostas de melhoria dos parceiros	3	
			Nº de propostas de melhoria dos financiadores	3	
			Nº de propostas de melhoria dos fornecedores	1	
Reuniões com colaboradores	Anual	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº reuniões gerais de colaboradores - promoção do empowerment	11	Direção
			Nº reuniões da equipa CACI	10	Coordenadores
			Nº reuniões da equipa CFP	10	
			Nº reuniões da equipa CRI	25	
Reuniões com parceiros	Anual	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº reuniões da equipa SAAS	48	Direção
			Nº de participação de parceiros no planeamento/avaliação dos serviços	50	
Reuniões com clientes	Anual	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº reuniões coletivas com familiares dos clientes	1	Direção



CERCLAMAS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

Reuniões com financiadores	Anual		Nº de financiadores participantes no planeamento/avaliação Serviços	3	Direção
Avaliação de desempenho	Anual		Grau de adequação do conhecimento e competência ao exercício do cargo	75%	Direção
Formação de colaboradores	Anual	Melhorar a cultura e clima organizacional de empowerment	Taxa de execução da formação	100%	Direção
Gestão da melhoria	Anual		Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	15	Direção
Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Anual	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	15	Coordenador
			Participação em ações na comunidade	3	Coordenador
Admissão de mais clientes e colaboradores como cooperadores	Anual	Desenvolver o cooperativismo solidário	Nº total de cooperadores	69	Direção
			Nº novos cooperadores	1	Direção
Exposição e Venda de trabalhos do CACI (vários eventos)	Anual	Sensibilizar a comunidade e a participação dos clientes	Nº de clientes participantes	4	Coord. CACI
			Nº de exposições	2	Coord. CACI
Almoço de Natal de clientes, colaboradores, corpos sociais e líderes da comunidade	Anual	Melhorar o ambiente organizacional e a imagem pública da instituição	Nº participantes	120	Direção
Participação em atividades desportivas	Anual	Promover a prática desportiva	Nº de clientes participantes	15	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	6	
Participação em atividades artísticas	Anual	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	15	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	4	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Cristina' and 'Juhm'.



CERCI-LAMAS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

Participação em atividades de cultura e lazer	Anual	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes (somatório de todos os eventos)		Coord. Técnicos
			Nº de eventos	100	
				10	

[Handwritten signatures in blue ink]

6. POLÍTICA DOS RECURSOS HUMANOS

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Recrutamento de colaboradores ou prestadores de serviços	Anual	Selecionar segundo critérios não discriminatórios	Nº de contratações	0	Direção
			Conformidade da contratação com o processo de seleção	100%	
Aplicação do processo de avaliação de desempenho	Anual	Melhorar o desempenho	Nº de colaboradores com nível Bom ou superior	30	Direção
Elaboração e execução do Plano de Formação Interna	Anual	Qualificar os colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores com as ações de formação	85%	Direção Coordenadores
			Horas de formação interna no ano por colaborador	40	
Ato público de reconhecimento do mérito	Festa anual	Melhorar a satisfação de colaboradores e voluntários no exercício das funções	Grau de satisfação dos colaboradores relativamente ao reconhecimento	75%	Direção
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Cumprir legislação laboral	Nº de não conformidades identificadas ou reconhecidas por entidades fiscalizadoras	0	Direção
Jornada de Formação Interna	Julho e agosto (a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores	Nº de colaboradores envolvidos na formação	34	Direção
			Taxa de aproveitamento	100%	
Formação das Equipas	Julho e agosto (a designar)	Desenvolver a autonomia e a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI Coord. CFP Coord. CRI Coord. CACI
			% metas atingidas - CFP	90%	
			% metas atingidas - CRI	85%	
			% metas atingidas - CACI	95%	





CERCI-LAMAS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

Formação de colaboradores e reuniões de equipa	Dezembro (dia a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores com vista à promoção da qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
Dinâmicas com os colaboradores	Anual	Melhorar o ambiente organizacional, a satisfação dos colaboradores e promover a coesão entre equipas	% metas atingidas - CRI	85%	Coord. CRI
			Grau de satisfação dos Colaboradores	75%	Direção

7. POLÍTICA DA QUALIDADE DE VIDA

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Avaliação de satisfação	Anual	Monitorizar a percepção da qualidade de vida pelos clientes	Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Gestão da qualidade
Monitorização dos PI	Julho		% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
	Dezembro		% metas atingidas - CRI	85%	Coord. CRI
			% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
Formação para a prevenção de riscos	Anual	Melhorar conhecimentos e competências de prevenção de riscos	Nº ações de sensibilização em prevenção de riscos	1	Direção Gestão da qualidade
			Nº acidentes com responsabilidade da organização	0	
Festa de fim de ano laboral	Julho (dia a designar)	Promover interação entre clientes, famílias e colaboradores	Nº de clientes participantes	50	Coord. técnicos
			Nº de familiares/cuidadores participantes	30	
			Nº de colaboradores participantes	32	
Visitas de estudo da CFP	Anual	Aumentar a formação cultural dos Formandos	Nº de visitas	6	Coord. CFP
Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Anual		Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	15	Coordenador



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

		Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Participação em ações na comunidade	2	Coordenador
Participação em atividades desportivas	Anual	Promover a prática desportiva	Nº de clientes participantes	20	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	6	
Participação em atividades artísticas	Anual	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	20	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	6	
Participação em atividades de cultura e lazer	Anual	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes (somatório de todos os eventos)	100	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	10	



8. POLÍTICA DA CONFIDENCIALIDADE

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Garantir confidencialidade dos dados relativos aos clientes	% Colaboradores vinculados por um termo escrito de confidencialidade	100%	Direção Gestão da qualidade
Avaliação de satisfação	Anual		Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Gestão da qualidade
Gestão de reclamações	Anual		Nº reclamações sobre quebra de confidencialidade	0	Direção Gestão da qualidade



9. POLÍTICA DA HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho	Anual	Melhorar as condições de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de condições de higiene ou segurança	0	Direção
			% de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção
Auditoria da Segurança contra Incêndios	Anual	Manter atualizado o Plano de Emergência Interno	% de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção
Cultura de Higiene, Saúde e Segurança	Anual	Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de conhecimentos de higiene ou segurança	0	Direção
			Nº ações de sensibilização	1	Direção
Manutenção do edifício	Anual	Garantir as condições de segurança e conforto	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	Direção



[Handwritten signature in blue ink]
2024
Rosa Maria
Garcia

7. ORÇAMENTO PREVISIONAL

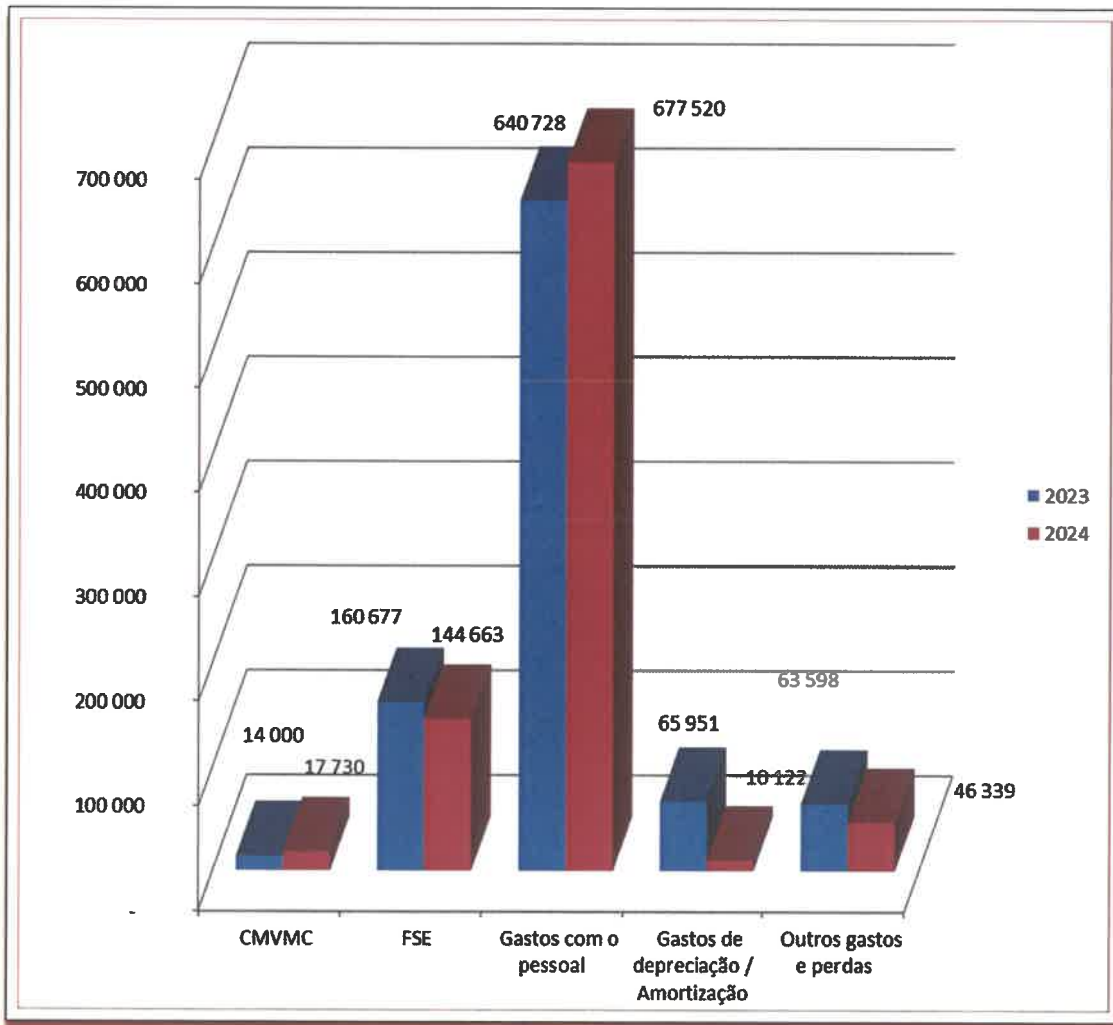
2024

Handwritten signatures and initials in blue ink.

1. GASTOS E PERDAS

GASTOS	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Desvio
CMVMC	14 000	17 730	27%
FSE	160 677	144 663	-10%
Gastos com o pessoal	640 728	677 520	6%
Gastos de depreciação / Amortização	65 951	10 122	-85%
Outros gastos e perdas	63 598	46 339	-27%
Gastos e Perdas Financiamento	1 778	1 778	0%
Total	946 732	898 152	-5%

Principais rubricas de gastos, com os valores orçamentados para 2023 e 2024 e respetivos desvios.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. P.', 'C. P.', and 'J. M.'.

Custos das MVMC	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Desvio
Mercadorias - Campanha Pirlampo	7 000	7 890	13%
Gêneros Alimentares	7 000	9 840	41%
Total	14 000	17 730	27%

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Desvio
Subcontratos	59 013	54 370	-8%
Exploração do Refeitório	59 013	54 370	-8%
Serviços Especializados	32 998	27 866	-16%
Trabalhos Especializados	3 360	4 411	31%
Publicidade e propaganda	-	-	0%
Vigilância e segurança	186	293	58%
Honorários	11 488	11 502	0%
Conservação e reparação	17 964	11 660	-35%
Outros	-	-	-
Materiais	3 841	4 750	24%
Ferramentas e utensílios	674	675	0%
Livros e documentação técnica	-	67	0%
Material de escritório	182	346	90%
Material Didático	155	169	9%
Out.Materiais (Medicamentos - Prod.Limpeza)	2 830	3 493	23%
Energia e fluidos	44 571	34 434	-23%
Electricidade	14 251	10 174	-29%
Combustíveis	24 159	19 879	-18%
Água	5 016	3 446	-31%
Outros Fluidos - Gás	1 145	935	-18%
Deslocações, estadas e transportes	123	606	393%
Deslocações	123	264	115%
Transportes	-	342	0%
Serviços diversos	20 131	22 637	12%
Rendas e alugueres	2 538	3 405	34%
Comunicação	3 024	3 104	3%
Seguros	11 720	11 967	2%
Contencioso e notariado	137	168	22%
Limpeza, higiene e conforto	300	300	0%
Outros (Act.Desportivas/Culturais-S.Bancários-V.Estudo)	2 412	3 693	53%
Total	160 677	144 663	-10%

Gastos com o pessoal	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Desvio
Remunerações Certas	491 274	520 065	6%
Remunerações Adicionais	34 579	35 855	4%
Encargos sobre remunerações	109 554	115 975	6%
Seguros de acidente de trabalho	5 321	5 625	6%
Outros gastos com o pessoal	-	-	-
Total	640 728	677 520	6%

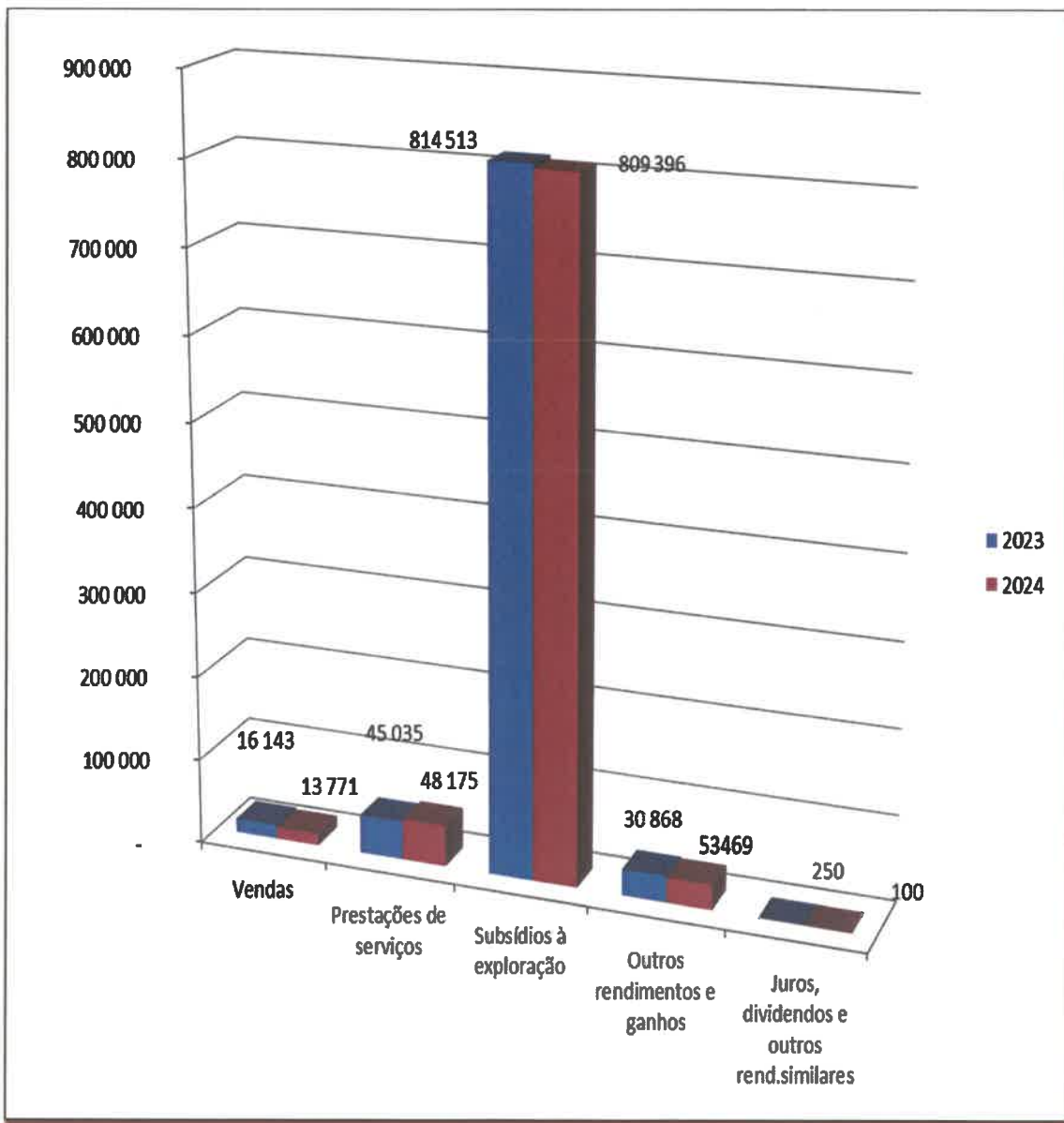
Outros gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Desvio
Gastos de depreciação e amortização	65 951	10 122	-85%
Ativos fixos tangíveis	65 951	10 122	-85%
Outros gastos e perdas	63 598	46 339	-27%
Impostos / Taxas	121	7	-94%
Outros (Quotas + Gastos Formação Profissional))	60 158	42 870	-29%
Gastos C/Apoio financ.C.A.Utente	3 319	3 462	4%
Gastos e perdas de financiamento	1 778	1 778	0%
Juros de financiamento obtidos	1 778	1 778	0%
Total	131 327	58 239	-56%

[Handwritten signatures and initials]

2. RENDIMENTOS E GANHOS

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Desvio
Vendas	16 143	13 771	-15%
Prestações de serviços	45 035	48 175	7%
Subsídios à exploração	814 513	809 396	-1%
Outros rendimentos e ganhos	30 868	29 156	-6%
Juros, dividendos e outros rend.similares	250	100	-60%
Total	906 809	900 598	-1%

Principais rubricas de rendimentos, com os valores orçamentados para 2023 e 2024 e respetivos desvios.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Desvio
Vendas	16 143	13 771	-15%
Campanha pirilampo	15 500	12 912	-17%
Vendas trabalhos utentes CACI	643	859	34%
Prestações de serviços	45 035	48 175	7%
Mensalidades CACI 1	23 975	25 839	8%
Mensalidades CACI 2	20 110	21 425	7%
Serviços prestados Utentes	950	912	-4%
Subsídios, doações e Leg. à exploração	814 513	809 396	-1%
CRSS	424 679	395 807	-7%
CACI 1	215 528	224 042	4%
CACI 2	165 239	171 765	4%
RSI	43 912	-	-100%
Ministério da Educação	85 068	85 440	0%
DREN - CRI	85 068	85 440	0%
IEFP	304 766	216 902	-29%
POISE	304 766	216 902	-29%
Outras Entidades	-	111 246	0%
SAAS - Municipio SMF	-	111 246	0%
Outros rendimentos e ganhos	30 868	29 156	-6%
Rendimentos Suplementares	9 961	8 471	-15%
Bar	4 204	4 508	7%
Aluguer Espaço (Publicidade)	2 000	2 000	0%
Camp.Ang.Fundos / Reembolsos	3 757	1 963	-48%
Descontos PP Obtidos	-	-	0%
Out. Rendimentos e Ganhos	20 907	20 684	-1%
Donativo	9 894	12 699	28%
Ações Formação Financ. FSE	10 011	6 833	-32%
Outros não Especificos	1 002	1 153	15%
Juros, dividendos e outros r.similares	250	100	-60%
Total	906 809	900 598	-1%

3. QUADRO RESUMO

Quadro de demonstração individual dos resultados por naturezas

Demonstração individual dos resultados por naturezas	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Vendas e serviços prestados	61 178	61 947
Subsídios à exploração	814 513	809 396
Custos das MVMC	(14 000)	(17 730)
Fornecimentos e serviços externos	(160 677)	(144 663)
Gastos com o pessoal	(640 728)	(677 520)
Outros rendimentos e ganhos	30 868	29 156
Outros gastos e perdas	(63 598)	(46 339)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento, impostos	27 556	14 246
Gastos de depreciação e amortização	(65 951)	(10 122)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(38 395)	4 124
Juros e rendimentos similares obtidos	250	100
Juros e gastos similares suportados	1 778	1 778
Resultado antes de impostos	(39 923)	2 446

8. PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Plano de Actividades e Orçamento para 2024

O Conselho Fiscal da CERCILAMAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva, no exercício das competências que lhe são atribuídas, nomeadamente pelo Código Cooperativo, vem pronunciar-se sobre a análise que efetuou ao Plano de Actividades e Orçamentos da Direção, para o ano de 2024, tendo ambos merecido o seu parecer favorável.

Santa Maria de Lamas, 27 de Novembro de 2023

O Conselho Fiscal

Argentina Fantes Da Rocha Silva -
Amélia Maria Silva
Jana Nélia Marques